

## **CORRESPONDÊNCIA ENTRE OS ASPECTOS GEOMORFOLÓGICOS E GEOLÓGICOS DA REGIÃO DE ALTAMIRA - MG**

Cristiana Costa Leite\*, Juliana Moreira Q. de Sousa, Silvia Penna Misk  
Universidade Federal de Minas Gerais

A região de Altamira apresenta uma paisagem rica em feições de relevo, devido ao contraste litológico e uma grande quantidade de estruturas. Essa variedade possibilita uma correlação entre a geomorfologia e seu arcabouço geológico. Pelas feições geomorfológicas, têm-se a grande diferença altimétrica e o trend de direção preferencial N-S das serras. No âmbito geológico, observa-se uma correspondência, tanto em seus aspectos litológicos quanto estruturais. O contraste de unidades litoestratigráficas, condiciona a formação de um relevo diversificado e atraente a pesquisas geomorfológicas. Esta região é caracterizada morfologicamente por um relevo diferencial entre os terrenos arqueanos e as superfícies metassedimentares proterozoicas. Os terrenos arqueanos compõem geralmente superfícies abauladas (relevo policonvexo) com formas de “mares de morros” em níveis topográficos mais baixos, atingindo altitudes médias de 900 a 1000m. As áreas metassedimentares proterozoicas engendram serras de direção aproximadamente N-S, em cotas geralmente superiores a 1000m, atingindo mais de 1530m. Essa disparidade é, possivelmente, reflexo da atuação da erosão diferencial, realçando as diferenças altimétricas entre as unidades, em que os quartzitos e conglomerados do Supergrupo Espinhaço sustentam as serras e as superfícies mais elevadas e as rochas do embasamento, gnaisses e migmatitos do Complexo Belo Horizonte, moldam as áreas mais rebaixadas. A estruturação regional da área de estudo é dominada por um megadobramento, onde os sinclinais estão parcialmente preservados nas serras de direção N-S e os anticlinais erodidos nos vales. Esta estruturação regional foi definida a partir da orientação dos planos de acamamento, e refletida na geomorfologia da região. Esse arcabouço estrutural é reflexo do evento deformacional progressivo, referente a fase colisional do fechamento da Bacia Espinhaço, com sentido de transporte de massa de leste para oeste. Nota-se também que a hidrografia da região é condicionada pela estrutura. Os cursos d'água muitas vezes se mostram paralelos entre si e demonstram seu condicionamento segundo duas direções principais, N-S, mais importante, e E-W, acompanhando a estrutura geral dos lineamentos, falhamentos e fraturas da área. Os rios principais apresentam direção aproximadamente meridional e os córregos de menor expressão são disseminados e quase sempre com direção E-W, das serras para os rios principais. As fraturas apresentam orientação modal preferencial segundo a direção N-S e E-W. Esta feição demonstra a influência das falhas e fraturas N-S e E-W na produção da hidrografia local. Sendo assim, a região de Altamira é uma área didática, onde observa-se uma correspondência entre as unidades de relevo e seu arcabouço geológico. A geomorfologia reflete a complexa evolução geotectônica, estando intimamente condicionada pelas características geológicas encontradas. As feições de relevo foram intensamente condicionadas por questões relativas à erosão diferencial, como as diferentes composições das rochas, gerando processos e taxas de desnudação distintas, ou aspectos estruturais, como dobras, fraturas e falhas.